

O setor de saúde complementar se consolidou nos últimos anos com o modelo de verticalização, sendo palco de dezenas de aquisições e fusões.

Não é novidade para quem acompanha nosso blog semanalmente que, há cerca de dois anos, o mercado de saúde suplementar vem sendo palco de dezenas de operações fusões e aquisições. O que vemos nesse período é um movimento de consolidação do setor. Se antes tínhamos um mercado capitaneado pelo Sistema Unimed, seguido por operadoras menores e muitas vezes ineficientes, hoje, o modelo cada vez mais dominante é o de grandes grupos verticalizados de saúde. Capitalizados pelo acesso ao mercado de capitais, estes grupos crescem de forma agressiva e inorgânica, por meio de aquisições em todo o território nacional.

Desde 2018, o setor vem registrando mais de 40 operações de fusões ou aquisições por ano. Em 2020 e 2021, a pandemia não desacelerou esse movimento. Em 2019 foram divulgadas 47 operações, e até meados de outubro de 2021 foram mais de 50 operações (número recorde). São, em média, mais de 5 operações por mês.

[Continue lendo>>](#)

Fonte: [XVI Finance](#), em 27.10.2021.